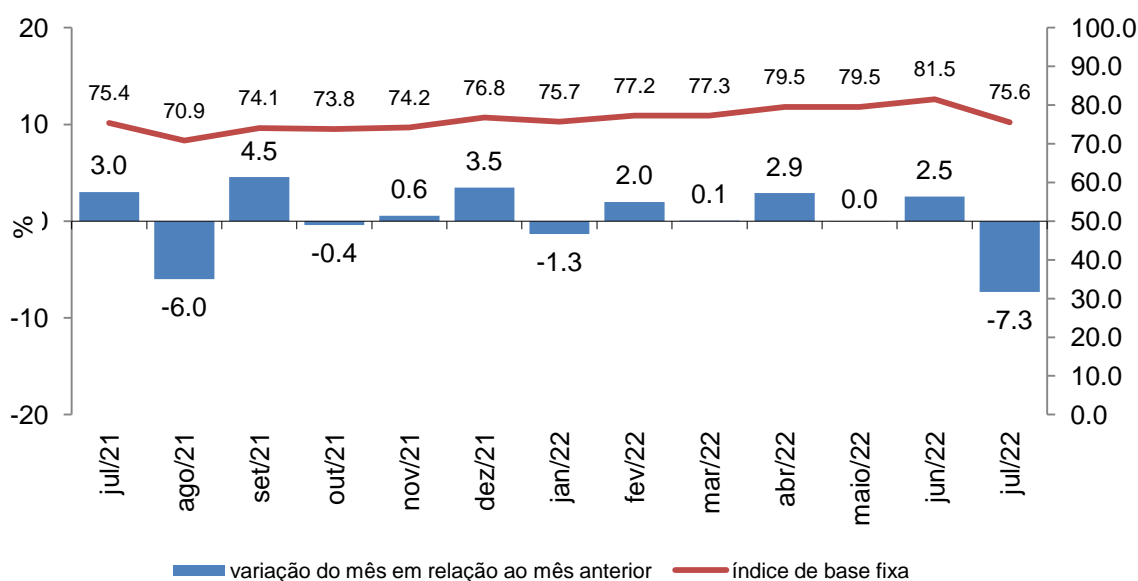


## Produção industrial baiana registrou queda de 7,3% em julho

Em julho de 2022, a produção industrial (transformação e extrativa mineral) da Bahia, ajustada sazonalmente, registrou queda de 7,3% frente ao mês imediatamente anterior, após taxa positiva de 2,5% em junho. Na comparação com igual mês do ano anterior, a indústria baiana assinalou estabilidade (0,1%), quinta taxa positiva consecutiva. No período de janeiro a julho de 2022, o setor industrial acumulou taxa positiva de 7,9% e no indicador acumulado dos últimos 12 meses, houve declínio de 1,8%, em relação ao mesmo período do ano anterior. As informações fazem parte da Pesquisa Industrial Mensal (PIM) do Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística (IBGE).

**Gráfico 1 - Produção Física da Indústria Geral - Série com ajuste sazonal - Bahia - jul.2021-jul.2022**

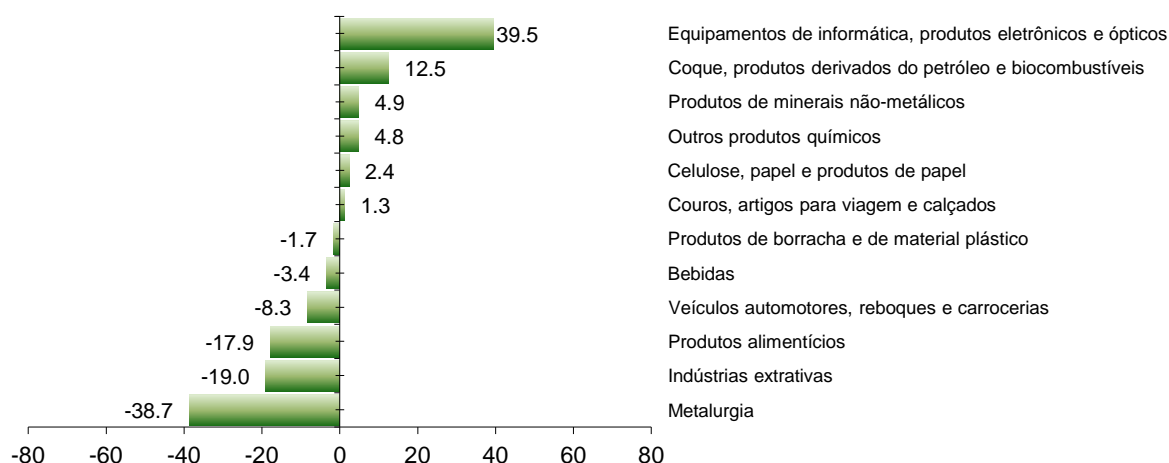


Fonte: PIM-IBGE  
Elaboração: SEI/CAC

## Análise dos setores de atividade

Na comparação de julho de 2022 com igual mês do ano anterior, a indústria baiana apresentou estabilidade (0,1%), com seis das 12 atividades pesquisadas assinalando avanço da produção. O setor de *Derivados de petróleo* (12,5%) exerceu a principal influência positiva no período, explicada especialmente pela maior fabricação de óleo combustível, naftas petroquímicas, parafina e óleo diesel. Outros resultados positivos no indicador foram observados nos segmentos de *Produtos químicos* (4,8%), *Celulose, papel e produtos de papel* (2,4%), *Minerais não metálicos* (4,9%), *Equipamentos de informática, produtos eletrônicos e ópticos* (39,5%) e *Couro, artigos para viagem e calçados* (1,3%). Por sua vez, o segmento de *Produtos alimentícios* (-17,9%) registrou a maior contribuição negativa, devido à queda na produção de açúcar, farinha de trigo e cacau ou chocolate em pó. Outros segmentos que registraram decréscimo foram: *Metalurgia* (-38,7%), *Extrativa* (-19,0%), *Produtos de borracha e de material plástico* (-1,7%), *Bebidas* (-3,4%) e *Veículos* (-8,3%).

Gráfico 2 - Gêneros da indústria baiana - Variação mensal (1) - Jul. 2022



Fonte: IBGE.

Elaboração: SEI/CAC.

Nota: 1. Variação do mês em relação ao mesmo mês do ano anterior.

No acumulado de janeiro a julho de 2022, comparado com o mesmo período do ano anterior, a produção industrial baiana registrou aumento de 7,9%. Seis dos 12 segmentos da Indústria geral contribuíram para o resultado, com destaque para *Derivados de petróleo* (47,1%), influenciado, em grande medida, pela maior fabricação de óleo diesel, óleo combustível, gasolina, naftas petroquímicas e óleo diesel. Vale citar ainda os crescimentos em *Couro, artigos para viagem e calçados* (4,2%), *Equipamentos de informática, produtos eletrônicos e ópticos* (80,3%), *Minerais não metálicos* (4,2%), *Celulose, papel e produtos de papel* (0,6%) e *Produtos químicos* (0,3%). Por outro lado, o segmento de *Metalurgia* (-40,5%) contribuiu negativamente para o desempenho da indústria no período, impulsionado pela menor fabricação de barras, perfis e vergalhões de cobre, de ligas de cobre, fios de cobre refinado ou ligas de cobre e ferrocromo. Importante ressaltar, também, os resultados negativos assinalados por *Extrativas* (-15,0%), *Produtos alimentícios* (-7,6%), *Borracha e material plástico* (-9,3%), *Bebidas* (-5,4%) e *Veículos* (-12,5%).

**Tabela 1 - Indústria e principais gêneros - Taxa de crescimento - Bahia - Julho. 2022**

Classes e Gêneros	Em %		
	Mensal <sup>(1)</sup>	Acumulado no Ano <sup>(2)</sup>	Acumulado 12 Meses <sup>(2)</sup>
Indústria geral	0,1	7,9	-1,8
Indústrias extrativas	-19,0	-15,0	-7,1
Indústrias de transformação	1,2	9,5	-1,4
Produtos alimentícios	-17,9	-7,6	-4,4
Bebidas	-3,4	-5,4	-11,7
Couros, artigos para viagem e calçados	1,3	4,2	9,1
Celulose, papel e produtos de papel	2,4	0,6	0,8
Coque, produtos derivados do petróleo e biocombustíveis	12,5	47,1	24,5
Outros produtos químicos	4,8	0,3	-1,9
Produtos de borracha e de material plástico	-1,7	-9,3	-11,5
Produtos de minerais não metálicos	4,9	4,2	5,2
Metalurgia	-38,7	-40,5	-35,2
Equipamentos de informática, produtos eletrônicos e ópticos	39,5	80,3	58,4
Veículos automotores, reboques e carrocerias	-8,3	-12,5	-91,5

Fonte: IBGE.

Elaboração: SEI/CAC.

Notas:

<sup>(1)</sup> Em relação ao mesmo mês do ano anterior.

<sup>(2)</sup> Em relação ao mesmo período anterior.

No acumulado dos últimos 12 meses, comparado com o mesmo período anterior, a taxa da produção industrial baiana foi de -1,8%. Sete dos 12 segmentos da Indústria geral influenciaram o resultado, com destaque para *Veículos*, que registrou queda de 91,5%. Importante ressaltar, também, os resultados negativos assinalados por Metalurgia (-35,2%), Borracha e material plástico (-11,5%), Produtos alimentícios (-4,4%), Produtos químicos (-1,9%), Extrativas (-7,1%) e Bebidas (-11,7%). Positivamente, destacaram-se os segmentos de *Derivados de petróleo* (24,5%), *Couro, artigos para viagem e calçados* (9,1%), *Minerais não metálicos* (5,2%), *Equipamentos de informática e produtos eletrônicos* (58,4%) e *Celulose, papel e produtos de papel* (0,8%).

### Comparativo regional

A queda no ritmo da produção industrial nacional, com taxa de -0,5%, na comparação entre julho de 2022 com o mesmo mês do ano anterior, foi acompanhada por quatro dos 14 estados pesquisados, destacando-se as principais taxas negativas assinaladas por Espírito Santo (-10,6%), Ceará (-3,9%) e Pernambuco (-2,6%). Por outro lado, Mato Grosso (25,6%), Amazonas (7,7%) e Pará (4,8%) registraram as maiores variações positivas nesse mês.

Gráfico 3 - Produção Física Industrial - Variação acumulada no ano - Bahia e Brasil - jul.2021-jul.2022

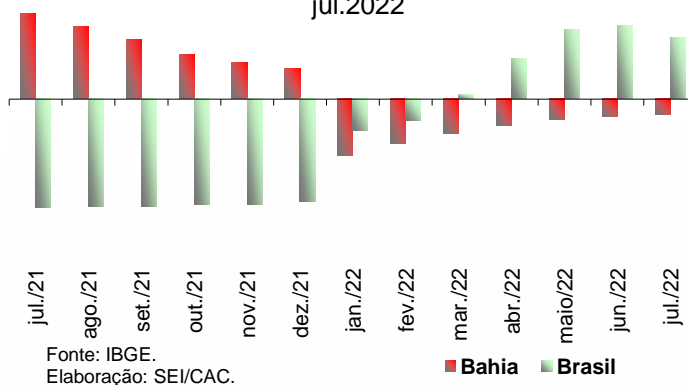
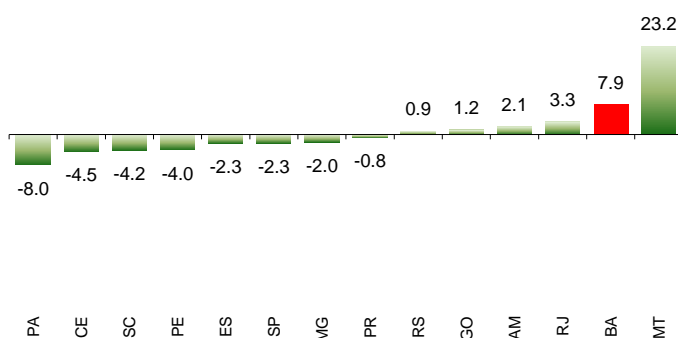


Gráfico 4 - Produção física da indústria geral - Variação acumulada no ano - Estados selecionados - Jul. 2022



Nota. (1) Variação em relação ao mesmo período anterior.

No período janeiro a julho de 2022, oito dos 14 locais pesquisados registraram taxa negativa, com destaque para os recuos mais acentuados em Pará (-8,0%), Ceará (-4,5%), Santa Catarina (-4,2%) e Pernambuco (-4,0%). Por sua vez, Mato Grosso (23,2%), Bahia (7,9%) e Rio de Janeiro (3,3%) registraram os maiores avanços no período.

www.sei.ba.gov.br

**Tabela 2 - Taxa de crescimento da produção física industrial - Resultados regionais – Brasil, Região Nordeste e estados selecionados – Julho. 2022**

BRASIL/NORDESTE/ ESTADOS	Em %					
	Mensal <sup>(1)</sup>		Acumulado no ano <sup>(2)</sup>		Acumulado 12 meses <sup>(2)</sup>	
	Geral	De transformação	Geral	De transformação	Geral	De transformação
Brasil	-0.5	0.0	-2.0	-1.8	-3.0	-3.2
Amazonas	7.7	8.3	2.1	2.3	-2.4	-2.4
Pará	4.8	-8.1	-8.0	-7.7	-7.7	-14.1
Nordeste	-3.1	-2.4	-0.1	0.7	-6.1	-5.9
Bahia	0.1	1.2	7.9	9.5	-1.8	-1.4
Ceará	-3.9	-3.9	-4.5	-4.5	-8.0	-8.0
Pernambuco	-2.6	-2.6	-4.0	-4.0	-5.7	-5.7
Minas Gerais	0.6	-0.1	-2.0	-2.2	-0.7	-1.8
Espírito Santo	-10.6	5.7	-2.3	4.7	-1.6	4.4
Rio de Janeiro	1.7	4.8	3.3	4.5	3.8	5.9
São Paulo	1.7	1.7	-2.3	-2.3	-4.1	-4.1
Paraná	0.1	0.1	-0.8	-0.8	0.0	0.0
Santa Catarina	3.1	3.1	-4.2	-4.2	-4.0	-4.0
Rio Grande do Sul	2.7	2.7	0.9	0.9	-0.1	-0.1
Mato Grosso	25.6	25.6	23.2	23.2	15.9	15.9
Goiás	0.9	0.7	1.2	0.8	-1.1	-1.9

Fonte: IBGE.

Elaboração: SEI/CAC.

Notas:

<sup>(1)</sup> Em relação ao mesmo mês do ano anterior.

<sup>(2)</sup> Em relação ao mesmo período anterior.

**Elaborado pela Coordenação de Acompanhamento Conjuntural, 09/09/2022**